



Avanços do Diagnóstico por Imagem em Uro- Radiologia

O desenvolvimento de novas técnicas de diagnóstico por imagem e o refinamento dos métodos de imagem já existentes estão ocorrendo de uma forma bastante rápida.

Nos últimos anos vários e importantes desenvolvimentos têm sido implementados na avaliação rotineira dos pacientes urológicos. Um último novo impulso foi dado pela introdução do CT-espiral com multi-detetores e de potentes estações de trabalho, instrumentos necessários para a elaboração do pós-processamento das inúmeras imagens adquiridas por este método e pelas novas técnicas rápidas da RM. Estes instrumentos permitem que o radiologista ofereça reconstruções 3-D de alta qualidade dos órgãos urológicos.

A seguir destacamos alguns destes recentes avanços do diagnóstico por imagem em Urologia:

- 1) Pesquisa de urolitíase com CT-espiral. É nítida a crescente aceitação em nosso meio do CT-espiral (sem contraste endovenoso), como método de avaliação inicial nos pacientes com cólica renal. A sua alta acuracidade aliada a sua capacidade de demonstrar outras doenças que simulam quadro clínico de cálculo urinário, são os fatores determinantes para esta aceitação.
- 2) Avaliação pré-operatória de pacientes candidatos a nefrectomia parcial. As reconstruções multiplanares e 3-D obtidas com CT-espiral fornecem informações úteis na demonstração da topografia da lesão dentro do rim e de sua relação com os vasos renais e as estruturas anatômicas vizinhas.
- 3) Estadiamento e detecção do câncer da próstata. Significativo avanço tem sido observado no campo da oncologia urológica com a utilização criteriosa da RM endorretal associada com bobinas de superfície "phased-array multicoil", no estadiamento loco-regional do câncer da próstata. Além disto uma nova perspectiva se abre com o desenvolvimento da espectroscopia de prótons. Este método tem a capacidade de detectar as alterações metabólicas que ocorrem no câncer da próstata, possibilitando a sua detecção precoce. A espectro-RM é útil principalmente em pacientes com biópsias negativas e PSA aumentado e naqueles em seguimento evolutivo do tratamento do câncer da próstata por braquiterapia ou radioterapia conformacional.
- 4) Avaliação dos vasos aorto-renais (angio-ressonância renal). A Angio-ressonância aorto-renal tem aplicação na avaliação pré-operatória de nefrectomia parcial, na avaliação de doadores pré-transplante renal e na suspeita clínica de hipertensão reno-vascular. A angio-ressonância com gadolínio e reconstruções detalhadas com as técnicas denominadas como "maximum intensity projection-MIP" e "volume rendering-VR" têm se tornado o método de escolha na demonstração de todas as artérias renais principais e acessórias e nas alterações de seus lúmens.
- 5) Avaliação das vias urinárias (uro-ressonância, uro-RM). A uro-RM tem sua maior aplicação em pacientes nos quais a urografia excretora está contra-indicada (ex: alergia ao iodo) ou nas quais ela deve ser evitada (riscos do uso de radiação ionizante como, por exemplo, em crianças - avaliação de anomalias urinárias, jovens e grávidas).

Dr. Adilson Prando é Diretor do Departamento Científico do CBR